



GRUTUN!

GRUPO DE TEATRO UNIBRASIL

O Grutun! Grupo de Teatro UniBrasil nasceu no final de 2006 com a intenção de aproximar os estudantes dos diversos cursos da Instituição com as atividades artísticas. Iniciou seus trabalhos coordenado pelo seu fundador, o jornalista e professor Victor Folquening. A partir de março de 2007, até os dias atuais, o grupo passou a ser dirigido por Alex Wolf. Tem no currículo plateias como o próprio Ariano Suassuna e várias cidades paranaenses, além de Curitiba.

O Grutun! assume desde o batismo, com o ponto de exclamação como sinalizador, a vocação protagonista. São muitas as funções de um grupo de teatro universitário: fazer pensar, despertar amor pelo teatro, dar o primeiro passo para a formação de atores, estimular a leitura da grande literatura, participar em trotes solidários, formar plateia, ampliar cultura. O Grutun! não é um pequeno grupo de teatro de estudantes, é um grupo de estudantes que faz teatro com paixão e seriedade, voltado à expansão do conceito de cidadania.



Nei Birk



Nei Birk



Nei Birk

Grutun! Literatura

Por meio do Grutun! Literatura, a UniBrasil promove a apresentação de peças teatrais ou adaptações de trechos de obras literárias, em formato pocket, seguidos de debate sobre a obra. Tendo como público-alvo alunos de Ensino Médio, os espetáculos celebram a literatura com a arte da representação e contribuem para a disseminação da cultura.

O Santo e a Porca – em O Santo e a Porca se está diante de uma comédia irônica, de autoria de Ariano Suassuna. A construção de tipos brasileiros, personalizações de classes sociais diversas e o colorido nordestino representam um desafio de montagem e experiência laboratorial inestimável para a plateia e para os próprios estudantes-atores.

Apresentações: UniBrasil, Miniauditório do Teatro Guaíra, IV Festival de Arte e Cultura Popular do Litoral Paranaense (Paranaguá), Conferência Brasileira de FolkComunicação, Faculdades do Centro do Paraná (UCP), Mostra 35 de Teatro Universitário e Festival de Teatro de Piraquara.

O Pagador de Promessas – é o retrato da miscigenação religiosa brasileira, que destaca a ingenuidade e a devoção de um povo. A obra conta a história de Zé-do-Burro, um sertanejo que viaja sete léguas até Salvador carregando nos ombros uma enorme cruz de madeira para pagar uma promessa feita à Santa Bárbara. A peça de Dias Gomes foi adaptada para ser apresentada ao ar livre pelo diretor do Grutun!, Alex Wolf.



Arquivo Grutun!

Apresentações: UniBrasil, município de Campina Grande do Sul, Lar de Idosos-Recanto do Tarumã, Festival de Teatro de Curitiba (2010) e Festival de Teatro de Colombo.

São Bernardo – a peça baseada no texto de Graciliano Ramos, retrata a história de Paulo Honório e Madalena, o conflito entre o capitalismo e o socialismo. Em linguagem direta, o narrador-protagonista revela a consciência dos personagens e mostra suas vidas interiores.

Apresentações: UniBrasil, Festival de Teatro de Curitiba (2011), Miniauditório do Teatro Guaíra, Teatro Municipal de Campina Grande do Sul, Colégio Santa Maria e Paranaense.

Arquivo Grutun!



Grutun! Repertório

Eventos especiais, participações esporádicas em seminários, leituras dramáticas e produções destinadas a públicos específicos, nem sempre de formato teatral.

Palavras de Suassuna – a primeira apresentação pública do grupo contemplou a poesia do escritor Ariano Suassuna. Famoso por diversos trabalhos literários, sobretudo O Auto da Compadecida e A Pedra do Reino, ambos adaptados para a televisão, o autor nunca obteve destaque merecido em sua produção poética, embora de alta qualidade. Textos como “Aqui mora um rei” e “Lápide”, nas vozes dos atores do Grutun!, emocionaram toda a plateia e o próprio autor.

H1N1 – esquete montada pelos integrantes do Grutun! para alertar seus colegas de faculdade sobre os perigos da gripe. Num ônibus imaginário, personagens fictícios discutiam as formas de prevenção da doença.

Teatro Inexperito – leitura dramática do texto Razão de Estado de autoria do professor Clèmerson Merlin Clève. Razão de Estado pertence à vertente da patafísica - conceito criado por Alfred Jarry, autor de Ubu Rei - definida como a “ciência das soluções imaginárias”. A visão condutora é de Faustovicz, intelectual dividido entre vender a alma pelo conhecimento e o amor de Eneida “que te ama, porque sente muita falta de ti, mas que não sabe realmente se te quer para sempre”.

Anuário do Teatro Curitibano – publicação da Fundação Cultural de Curitiba que celebra os espetáculos teatrais apresentados na capital paranaense. O Grutun! participou das edições dos anos de 2007, 2009 e 2010.

Grutun! Pesquisa

Grupo de pesquisa teatral que desenvolve projetos de teatro contemporâneo e material acadêmico para publicações e participações em eventos de extensão e festivais específicos.

Bernarda Alba - adaptação da peça de Federico Garcia Lorca pelo diretor Alex Wolf em parceria com a estudante de Letras Aline Nunes. Sob luz de velas, as atrizes encenaram o drama vivido por cinco mulheres solteiras sofrendo pelo luto imposto pela mãe. Tragédia de mulheres do campo, de enfoque feminista e simbólica da situação espanhola da época em que foi escrita. Carregada, densa, sensual, adulta, a peça é um marco para o grupo de pesquisa, pois aponta a maturidade do elenco e da equipe técnica.

Apresentações: UniBrasil, Palacete dos Leões (BRDE), Universidade Tecnológica do Paraná e Festival de Teatro de Piraquara.

A Falta - uma mulher e dois casais vivem histórias em paralelo que deixam claro o vazio das relações amorosas, as idas e vindas de homens e mulheres que colocam no outro a razão de seu viver. A trama é uma adaptação de dois trabalhos do dramaturgo americano David Auburn (Miss You e Three Monologues), que escreve peças para o circuito teatral off-Broadway e roteiros para cinema (A Casa do Lago). A tradução da peça foi realizada pela professora Flávia Bley.

Apresentações: Festival de Teatro de Curitiba (2010), Teatro Universitário da Universidade Federal do Paraná (Teuni) e 5.ª edição do Festival de Teatro de Colombo.

Grutun! Comunidade

Fortalecer junto à comunidade a importância da cultura e da literatura como fonte enriquecedora do conhecimento é o objetivo do Grutun! Comunidade, que promove apresentações de peças teatrais infantis em escolas da rede pública de ensino, hospitais e instituições filantrópicas.

Eu chovo, tu choves, ele chove - a peça, uma das mais premiadas de Sylvia Orthof, é um exemplo de como é fácil fazer chover boas ideias. Com seu texto ágil e divertido, a autora faz um delicioso e bem humorado elogio à liberdade e mostra como um simples pingo de chuva pode subverter a ordem estabelecida e transformar a vida numa grande aventura. A peça foi elaborada em parceria com a Escola Municipal Maria Balbina.

A Incrível Viagem - de Doc Comparato, a peça conta a história da brisa, que, triste por ser invisível, decide embarcar numa viagem através das cores. O enredo gira em torno da questão do ter e do ser.

Maria Minhoca - clássica fábula do amor contrariado que vem combinada a uma crítica alusiva à ditadura militar. Em pleno ano de 1968, Maria Clara Machado criou um texto que é passível de leituras diversas: induz a críticas sobre a realidade política e suscita questões sobre os poderes civil e militar, tudo aliado a muita diversão.



Arquivo Grutun!

Linha Vermelha - experimento teatral baseado em diversos autores russos, como Tolstói, Pushkin, Dostoievski, Gogol e Tchekow. As emoções mais internas do ser humano são expostas no limiar de suas fraquezas, de suas inconsistências, mas acima de tudo no mais profundo de sua riqueza. O homem, a mulher, suas alegrias e suas dores. A peça é resultado do trabalho de um ano do grupo de pesquisa do Grutun!

Apresentações: Festival de Teatro de Curitiba (2011), Paço da Liberdade e Centro de Artes Guido Viaro, mantido pelo Estado do Paraná.



Arquivo Grutun!

Batimpaz - ator e dramaturgo paranaense, Enéas Lour discute valores de guerra versus paz dentro das brincadeiras e fora delas. A peça conta a estória de dois irmãos, um menino e uma menina, que brincam juntos quando um amigo chega e propõe a eles uma brincadeira de guerra.

Apresentações: UniBrasil, Escola Maria Balbina, Sesc Centro, Hospital Pequeno Príncipe, Casa Amarela - Dom & Down, Escola de Educação Fênix e 9.º Abraço ao Rio Belém e ao Parque São Lourenço (evento promovido pela Associação dos Moradores e Amigos do bairro São Lourenço), Associação Paranaense de Apoio à Criança com Neoplasia (APCN), Casa da Cultura do município de Quatro Barras e escolas municipais e estaduais de Curitiba e Região Metropolitana, I Mostra de Responsabilidade Social da Escola Particular, I Mostra de Artes Cênicas na Rua 2010, Pequeno Cotelengo, Hospital Erasto Gaertner, municípios de Quatro Barras, Campina Grande do Sul, Colombo, Colégio Marista Santa Maria e Festival de Teatro Amador Estudantil de Pinhais.